

NOVEMBRO DE 2013*

RELATIVA ESTABILIDADE DA TAXA DE DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para novembro de 2013 mostram pequena variação positiva do nível ocupacional e relativa estabilidade da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de outubro de 2013 apresentou aumento para o total de ocupados, variação positiva para os assalariados e relativa estabilidade para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - nov/12, out/13 e nov/13

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	nov/12	out/13	nov/13	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				nov/13 out/13	nov/13 nov/12	nov/13 out/13	nov/13 nov/12
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.355	3.366	3.374	8	19	0,2	0,6
População Economicamente Ativa	1.896	1.885	1.893	8	-3	0,4	-0,2
Ocupados	1.763	1.770	1.776	6	13	0,3	0,7
Desempregados	133	115	117	2	-16	1,7	-12,0
Em Desemprego Aberto	114	100	99	-1	-15	-1,0	-13,2
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.459	1.481	1.481	0	22	0,0	1,5
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,0	6,1	6,2	-	-	1,6	-11,4
Aberto	6,1	5,3	5,3	-	-	0,0	-13,1
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

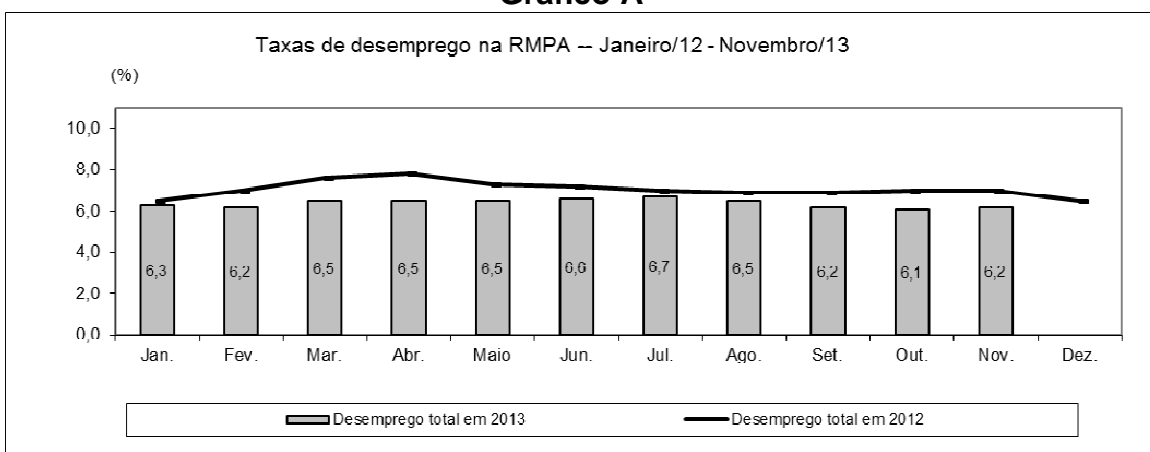
* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de setembro, outubro e novembro de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (agosto, setembro e outubro de 2013).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade em novembro, passando de 6,1% da População Economicamente Ativa (PEA) em outubro para os atuais 6,2% — Gráfico A. A taxa de desemprego aberto manteve-se estável em 5,3% da PEA, nessa mesma base comparativa.

2. O número total de desempregados em novembro foi estimado em 117 mil pessoas, 2 mil a mais do que no mês anterior. Tal comportamento deveu-se ao fato de o incremento do contingente de ocupados (6 mil) ter sido ligeiramente inferior ao número de pessoas que ingressaram na força de trabalho da Região (8 mil) — Tabela A. A **taxa de participação** também se manteve praticamente no mesmo patamar, passando de 56,0% para 56,1%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em novembro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou pequena variação positiva de 0,3%. O total de ocupados foi estimado em 1.776 mil indivíduos, 6 mil a mais do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se relativa estabilidade do nível ocupacional nos **serviços** (0,2%, ou mais 2 mil ocupados), na **indústria de transformação** (0,3%, ou mais 1 mil), e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (0,3%, ou mais 1 mil). Na **construção**, ocorreu redução do nível ocupacional (-4,3%, ou menos 5 mil pessoas) - Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - nov/12, out/13 e nov/13

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	nov/12	out/13	nov/13	nov/13 out/13	nov/13 nov/12	nov/13 out/13	nov/13 nov/12
TOTAL (1)	1.763	1.770	1.776	6	13	0,3	0,7
Indústria de transformação (2).....	305	310	311	1	6	0,3	2,0
Construção (3).....	125	115	110	-5	-15	-4,3	-12,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	346	355	356	1	10	0,3	2,9
Serviços (5).....	971	972	974	2	3	0,2	0,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve variação positiva no **emprego assalariado** (0,6%, ou mais 7 mil). No âmbito do **setor privado**, ocorreu oscilação negativa no assalariamento **com carteira assinada** (-0,3%, ou menos 3 mil), e estabilidade no **sem carteira assinada**. Por sua vez, o **setor público** apresentou crescimento do emprego (4,7%, ou mais 10 mil). Também ocorreu aumento do nível ocupacional no agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — (2,9%, ou mais 5 mil). De forma distinta, entre os **empregados domésticos** registrou-se redução no contingente de ocupados (-5,4%, ou menos 5 mil), e, entre os **autônomos**, pequena variação negativa (-0,4%, ou menos 1 mil) — Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - nov/12, out/13 e nov/13

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÁÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	nov/12	out/13	nov/13	nov/13 out/13	nov/13 nov/12	nov/13 out/13	nov/13 nov/12
TOTAL	1.763	1.770	1.776	6	13	0,3	0,7
Total de Assalariados (1)	1.247	1.264	1.271	7	24	0,6	1,9
Setor Privado	1.034	1.049	1.046	-3	12	-0,3	1,2
Com Carteira Assinada	904	935	932	-3	28	-0,3	3,1
Sem Carteira Assinada	130	114	114	0	-16	0,0	-12,3
Setor Público	212	215	225	10	13	4,7	6,1
Autônomos	247	243	242	-1	-5	-0,4	-2,0
Empregados domésticos	95	93	88	-5	-7	-5,4	-7,4
Demais Posições (2)	174	170	175	5	1	2,9	0,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em outubro, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou aumento de 1,1%; o dos assalariados, variação positiva de 0,6%; e o dos trabalhadores autônomos, relativa estabilidade (0,1%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.754, R\$ 1.731 e a R\$ 1.581 respectivamente (Tabela D).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - out/12, set/13 e out/13

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	out/12	set/13	out/13	out/13 set/13	out/13 out/12
	TOTAL DE OCUPADOS	1.688	1.735	1.754	1,1
Total de Assalariados (1).....	1.645	1.720	1.731	0,6	5,2
Setor Privado (2).....	1.443	1.506	1.502	-0,3	4,1
Indústria de transformação(3).....	1.565	1.637	1.597	-2,4	2,0
Comércio e reparação de veículos (4)	1.272	1.308	1.327	1,5	4,3
Serviços (5).....	1.433	1.545	1.544	-0,1	7,7
Com Carteira Assinada	1.488	1.556	1.557	0,1	4,6
Sem Carteira Assinada	1.125	1.096	1.053	-3,9	-6,4
Setor Público (6).....	2.791	2.909	2.942	1,1	5,4
Trabalhadores Autônomos	1.575	1.579	1.581	0,1	0,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

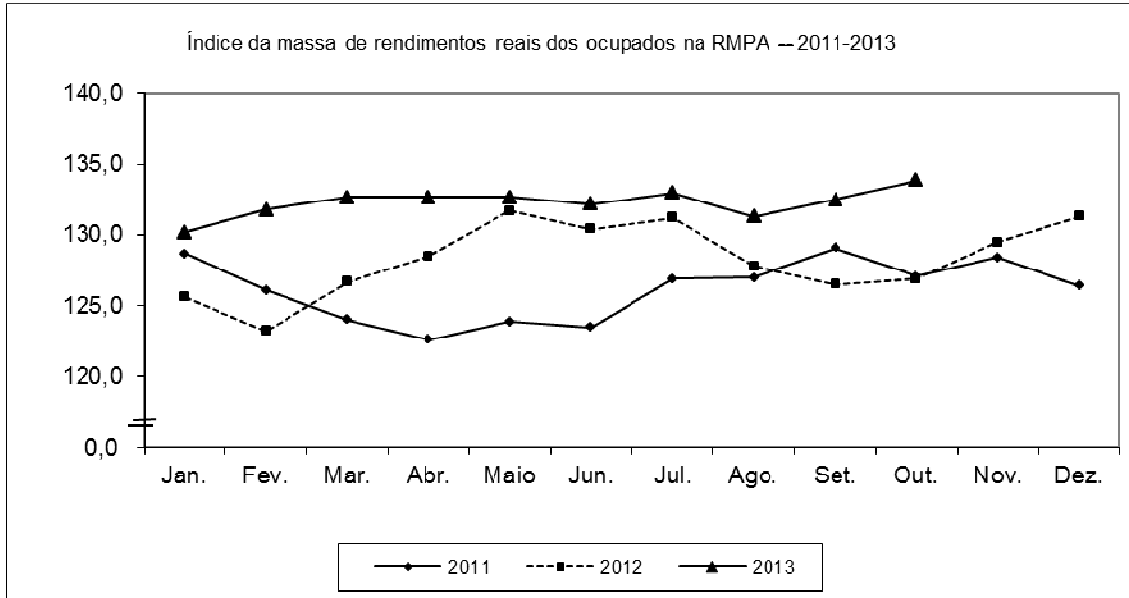
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de outubro/13.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6. Em outubro, a **massa de rendimentos reais** registrou aumento para os ocupados (1,1%) e variação positiva para os assalariados (0,5%). Em ambos os casos, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se exclusivamente à elevação do rendimento médio real, uma vez que o nível de ocupação apresentou relativa estabilidade — Gráfico B.

Gráfico B



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

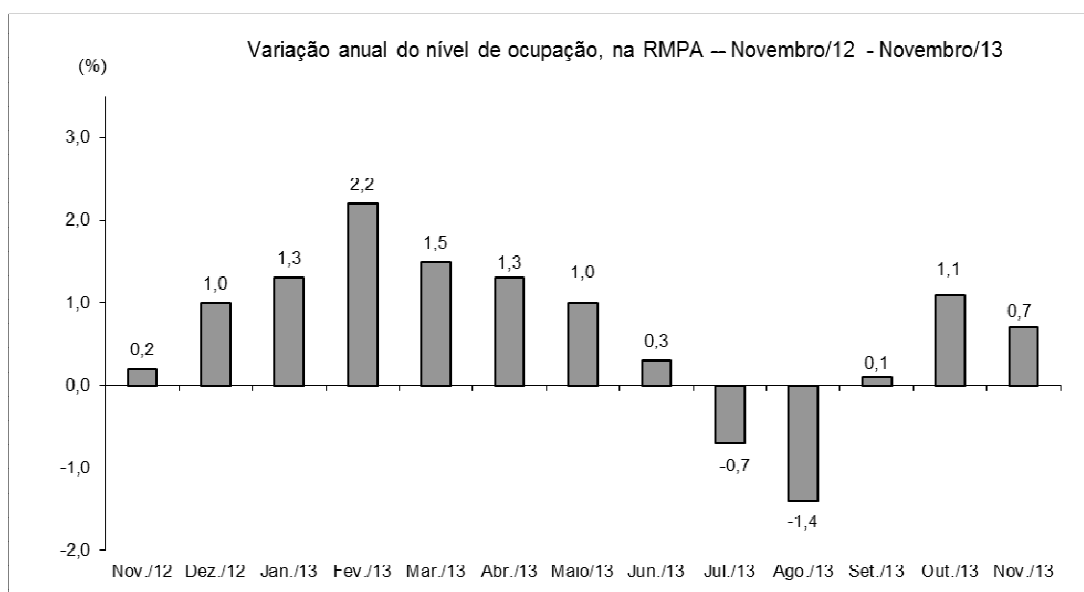
Comportamento em 12 meses

7. Entre novembro de 2012 e novembro de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 7,0% para 6,2% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 6,1% para 5,3%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou diminuição de 16 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à geração de 13 mil ocupações, concomitantemente à relativa estabilidade da força de trabalho da Região (menos 3 mil indivíduos). A **taxa de participação**, por seu turno, passou de 56,5% para 56,1% no mesmo período.

9. Nos últimos 12 meses, observou-se variação positiva de 0,7% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, houve crescimento do **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**, com 10 mil ocupados a mais (2,9%), da **indústria de transformação**, com 6 mil ocupados (2,0%), e, em menor medida, dos **serviços**, com 3 mil (0,3%). De forma distinta, o setor de **construção** reduziu em 15 mil o contingente de ocupados (-12,0%).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, o desempenho positivo do nível ocupacional ficou basicamente por conta do assalariamento (24 mil pessoas a mais). O **assalariamento do setor privado** teve aumento de 12 mil empregados (1,2%), fruto da elevação de 28 mil no contingente **com carteira assinada** (3,1%) e retração de 16 mil entre os **sem carteira** (-12,3%). Já no **setor público**, o aumento foi de 13 mil assalariados (6,1%). De modo inverso, houve redução no nível ocupacional dos **autônomos**, com menos 5 mil pessoas (-2,0%), e dos **empregados domésticos**, com menos 7 mil (-7,4%). Na categoria **demais posições**, a variação foi de 0,6%, com acréscimo de 1 mil pessoas.

11. Entre outubro de 2012 e outubro de 2013, o **rendimento médio real** cresceu, sendo maior para os ocupados (3,9%) e para os assalariados (5,2%) do que entre os trabalhadores autônomos (0,4%).

12. A **massa de rendimentos reais** também se elevou, no mesmo período, em 5,5% para os ocupados e em 8,5% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se, em maior medida, ao crescimento dos rendimentos médios reais.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.